



ATA Nº 11

16 de dezembro de 2015

FORUM CULTURAL DA CHASA

ATA Nº 11

Ao décimo sexto dia do mês de dezembro de dois mil e quinze pelas vinte e uma hora e quinze minutos reuniu em sessão ordinária, no Fórum Cultural da Chasa, a Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho.

Foi presidida por Carlota de Pina e secretariada por Maria Clara Rodrigues Soares N. Negrinho e Luciana Maria Maia Nelas.

Estiveram presentes:

PARTIDO SOCIALISTA

António Espada Pereira
Manuel Domingos Lourenço
Maria de Lurdes S. Pinto
Avelino Oliveira Santos
José Manuel Morais Chumbo
Maria Clara Rodrigues Soares N. Negrinho
Rui Miguel Tomé Moreira
Luciana Maria Maia Nelas
Maria Domitília Inácio de Sousa Pargana

COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

Carlos Manuel Gonçalves
Carla Alexandra Rebocho Tavares
Quitéria M. Soares Constantino Meireles
Fernando Carvalho Moreira
David Jorge Ribas da Costa
João Batista Arcadinho
Vitor Manuel Guterres Torres

COLIGAÇÃO NOVO RUMO

Carlota do Nascimento Borges Bernardo de Pina
José Carlos Adão Conde

BLOCO DE ESQUERDA

Amândio dos Reis Delfino

A Sra. Presidente iniciou a sessão de trabalhos, cumprimentando em primeiro lugar o Presidente do Executivo, Sr. Afonso Costa, o restante executivo, os cargos eleitos, o público em geral e a comunicação social. De seguida procedeu à informação dos pedidos de substituição, na Bancada do PS a Eleita Isabel Alexandra Garcia Barbosa dos Santos foi substituída pela Eleita Maria Domitília Inácio de Sousa Pargana, a Eleita Ana Sofia da Silva Paiva Pires foi substituída pela Eleita Maria de Lurdes S. Pinto, na Bancada da Coligação Democrática Unitária o Eleito António Augusto Marques

Sequeira pelo Eleito David Jorge Ribas Costa e o Eleito Ângelo José C. Almeida Mendes pelo Eleito João Batista Arcadinho, na Bancada do Bloco de Esquerda a Eleita Maria do Carmo de Sousa Costa Dias pelo Eleito Amândio dos Reis Delfino.

O Eleito José Chumbo em nome da Bancada do Partido Socialista nomeou a Eleita Maria Clara Rodrigues Soares N. Negrinho para substituir a secretária Maria Domitília Inácio de Sousa Pargana.

A Sessão iniciou-se com a votação da ata nº 10 que obteve a seguinte votação:

Ata nº 10, de 18 de setembro de 2015 na Casa do Povo de Arcena, foi aprovada por maioria com 16 votos a favor e 3 abstenções.

Em resultado da última Assembleia da Junta de Freguesia, houve uma alteração no Executivo com a tomada de posse do Eleito José Pascoalinho, sendo o mesmo substituído na Bancada do Partido Socialista pelo Eleito Avelino Oliveira Santos, assinando este Compromisso de Honra.

Depois de confirmadas as inscrições para o período antes da ordem do dia, a Sra. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Eleito José Chumbo da Bancada do Partido Socialista.

O Eleito José Chumbo depois de cumprimentar os presentes leu uma congratulação pela constituição de uma comissão instaladora da Associação Promotora do Cluster Aeronáutico, de Alverca do Ribatejo.

Teve a palavra o Eleito Carlos Gonçalves da Bancada da CDU que depois de cumprimentar os presentes, bem como desejar uma feliz quadra aos mesmos, perguntou ao Sr. Presidente da Junta se tinha conhecimento do que se passava no Rio Portos onde existe um esgoto a céu aberto, pois apesar dos SMAS já estarem informados e tendo visitado o local a situação mantém-se. Seguidamente falou da Rua Bento Gonçalves no Bom Sucesso, que é uma rua com uma inclinação bastante acentuada e que já tem causado alguns acidentes, como quedas, dado que a mesma é feita de calçada e se encontra polida tendo como tal uma maior propensão a acidentes. Falou também, que junto ao Centro Cultural do Bom Sucesso tem havido bastante lixo por falta de civismo. Acrescentou que a cidade de Alverca tem um grande problema de congestionamento de tráfego, principalmente no entroncamento da Nacional 116 com a Rua Alves Redol, sendo a construção de uma rotunda uma possibilidade para que o trânsito flua com a maior normalidade. Sugere também a construção de outra rotunda no entroncamento da Rua da Juventude com a Rua Vilar Queirós, outro ponto neurálgico de trânsito na cidade de Alverca, nomeadamente nas horas de ponta.

A Sra. Presidente deu a palavra ao Eleito Adão Conde, que depois de cumprimentar os presentes se associou ao voto de congratulação do Partido Socialista sobre a Associação Instaladora do Cluster Aeronáutico de Alverca do Ribatejo, lembrando que relativamente ao PROTAML a Coligação Novo Rumo há vários anos que, em todos os momentos chave e planeamento do território, não só Metropolitano como até a nível Nacional, sempre tem feito estas intervenções apresentando documentos para a criação da mesma. Foi assim no PEC em 2003, em que todos se lembram da guerra constante do vereador Rui Rei com o Cluster Aeronáutico, lamentando no entanto o facto da CDU

Handwritten signature in blue ink.

se abster na votação deste tema. De seguida falou nas Assembleias de Voto em situações menos positivas, dando o exemplo da SFRA, em que os Eleitores se queixaram da distância das mesas de Voto em relação aos tapumes, bem como a má identificação das mesas, o que originou uma grande confusão, podendo ser melhorado com uma correta identificação das mesmas. Lembrou as moradias da OGMA, no centro de Alverca, propriedade da Impordef, que continuam emparedadas, o que é uma pena ver o património do Estado assim. Perguntou de seguida qual o ponto de situação do projeto feito para um ginásio no complexo das piscinas de Alverca, querendo saber se isto é uma realidade ou não ou se vamos, mais uma vez, ficar para trás em relação ao resto do concelho, nomeadamente Vila Franca de Xira que vai aumentar o ginásio existente, bem como na Póvoa de Santa Iria que tem um ginásio recente. Lembrou ainda que Alverca é a principal cidade do Concelho, o principal motor económico do Concelho e temos medo perante as entidades, de nos afirmar e pedir isso. Vendo todas as outras cidades passarem-nos à frente, nomeadamente a Câmara que apoia tantos projetos (ex: Colete encarnado; Feira de Outubro; biblioteca e passeio ribeirinho), continuando Alverca parada no tempo.

Relembrou mais uma vez a situação em que se encontra a passadeira na Nacional 10 em frente aos Bombeiros de Alverca, que não tem iluminação nem se encontra plenamente identificada. Pretende que se deixe de empurrar de um lado para o outro (Câmara, Estradas de Portugal. etc.) podendo resolver-se facilmente com iluminação, leds no chão, ou uma sinalização/iluminação que identifique adequadamente a passadeira, não sendo assim tão caro, pede à Junta de Freguesia que encabece este movimento e de uma vez por todas se resolva a situação e se deixe de empurrar.

Quis saber qual a estratégia para os mercados em especial para o mercado de Alverca, dado que existe um pedido de concessão para uma loja de venda de peixe e derivados/enchidos, dado que temos assistido em Lisboa a uma mudança dos paradigmas dos mercados, em que tem sido positivo para as atividades económicas; apesar das relutâncias dos outros comerciantes, é uma questão que deve ser analisada.

Terminou falando do contrato de comodato que foi aprovado na reunião de Câmara realizada hoje, com a Associação Portuguesa de Aviação de Ultraleves, que vem para o Concelho, ficando assim numa loja da Câmara, no edifício Cinema, em Alverca, afirmando-se assim mais uma vez como cidade da aeronáutica; lembrou ainda que esta loja em Agosto do ano passado teve uma proposta de Alienação do Património, através de uma venda/concurso, tendo a Coligação Novo Rumo pedido para retirar esse ponto no intuito de perceber o motivo da alienação e qual a estratégia. Não tendo no entanto avançado, a mesma foi hoje cedida para a Associação em questão.

Teve a palavra o Eleito Amândio dos Reis Delfino do Bloco de Esquerda, que depois de cumprimentar os presentes, questionou se a limpeza feita no terreno do Futebol Clube de Alverca foi no âmbito de dar apoio à Feira Popular que lá se encontra ou ao novo Projeto do Clube Desportivo de Alverca. Salientou, no entanto, que a limpeza foi feita com uma máquina bastante grande o que impossibilitou a limpeza perto das casas, havendo agora canas a entrar pelas janelas das mesmas.

Questionou ainda qual o motivo para a excessiva demora na recolha de monos em Arcena, causando uma imagem extremamente negativa. No entanto deu os parabéns à Junta pelo investimento feito numa Ilha Ecológica em Arcena.

Em relação a Alverca, nomeadamente na passadeira do Cebi e em todo o passeio adjacente ao mesmo, as pessoas tem reclamado pois, tanto de manhã, como à tarde (horas de trânsito) é extremamente difícil o acesso pedonal com os carrinhos de bebé e crianças, dado o tamanho reduzido do passeio e, a grande afluência de carros para a

azáfama escolar diária. Podendo, por ventura, ser feito o alargamento do passeio, facilitando a possível a circulação pedonal em sentidos opostos.

Relembrou ainda que na última Assembleia o Sr. Presidente, em relação ao acidente do Adarse, referiu que tinha a esperança que o novo Comandante de Trânsito trouxesse mais dinâmica e maior firmeza. A Junta de Freguesia fez um esforço financeiro para colocar um sinal de proibição de estacionamento a seguir ao entroncamento da Vilar Queiroz com a Infante D. Pedro, do lado do Centro de Formação, no entanto, a partir das 7:00 horas da manhã, os utentes do IEFP estacionam dentro do entroncamento ocupando todo o espaço abrangente do sinal, o que provoca grandes constrangimentos. Quando as autoridades são chamadas a intervir, as mesmas informam para nos dirigirmos à Junta e reclamar com o Sr. Presidente. Sugere a possibilidade de fazer uma bolsa de estacionamento junto ao IEFP, na zona arborizada existente ao lado do mesmo, sem comprometer as árvores. Questionou também sobre o corredor BUS, apesar do nosso novo Governo ter um programa muito extenso referente à mobilidade sustentável e transportes públicos, ficámos sem o único corredor BUS que Alverca tinha. A construção daquela via foi efetuada no Verão, em que as pessoas pensaram que seria para não afetar a mobilidade escolar durante o ano letivo, afinal o que se verificou foi que o assentamento das lajetas é feito como se de um passeio se tratasse e é evidente que o transporte público é pesado e por consequência irá deformar o piso. A Câmara ao saber disso tomou a decisão, sem pensar bem nas consequências na mobilidade da via e com a reconversão do corredor BUS num passeio pedonal, está a menosprezar-se a mobilidade coletiva. Referiu também que no site da Câmara Municipal apenas se encontram previstas duas obras para a Freguesia de Alverca e Sobralinho sendo elas, o estacionamento entre a escola Pedro Jacques de Magalhães e a Linha de Caminhos-de-Ferro em Alverca e a Reabilitação do caminho central entre escolas, também em Alverca. Não querendo reforçar o que o Eleito do Partido Novo Rumo disse, é pouquinho! Relembrou também que o Inverno se encontra á porta e as chuvas estão a chegar e no site do SMAS, na parte de projetos e obras, no ponto Águas Residuais, existem uma série de pontos e gostaria de saber qual o ponto de execução dos mesmos na Freguesia de Alverca e Sobralinho.

A Sra. Presidente deu a palavra ao Eleito David Costa da Bancada da CDU que depois de cumprimentar os presentes e desejar Boas Festas falou nos problemas da mobilidade nas ruas de Alverca e Arcena. Perguntou também o que se passa com os serviços da Câmara, pois as ruas estão cheias de folhas e lixo o chão, deixando perceber a falta de limpeza durante mais de uma semana, mais concretamente dos serviços de varredura.

Aproveitou ainda para reiterar o que foi dito referente ao passeio adjacente ao CEBI, lembrando ainda que o mesmo tem ainda duas estruturas dos antigos contentores do lixo, necessitando assim de uma intervenção dada a perigosidade.

Relembrou ainda o assunto dos parques infantis da Malvarosa, sabendo que é da competência da Câmara. No entanto a Junta tem a responsabilidade de criar condições e promover contactos para a melhoria dos mesmos.

Perguntou também qual o ponto de situação da obra parada pelo anterior governo, da Escola Secundária Gago Coutinho.

Falou em seguida de uma situação na Rua 1º de Maio no Bom Sucesso e na Rua da Liberdade, que consiste na necessidade de remarcar as linhas de estacionamento em espinha, bem como uma linha longitudinal que delinieie o fim do estacionamento. Finalizou a intervenção com o estado das calçadas e passeios em Arcena que se encontram lamentavelmente degradados.

A Sra. Presidente deu a palavra ao Eleito Adão Conde da Bancada Novo Rumo, que solicitou à Junta de Freguesia uma relação dos Parques Infantis, nomeadamente quais são da responsabilidade da Junta e os da responsabilidade da Câmara.

Tomou a palavra a Eleita Carla Tavares da Coligação Democrática Unitária que depois de cumprimentar os presentes, desejou Boas Festas e leu a Moção sobre a “ Circulação de Transportes Públicos Coletivos de Passageiros na via entre a Escola Gago Coutinho e o Centro de Formação Profissional” que se encontra anexada a esta ata.

A Sra. Presidente deu a palavra à Eleita Quitéria Meireles da Bancada da CDU, que depois de cumprimentar os presentes, falou na sujidade das ruas, que se deve à falta de trabalhadores de rua, falou da limpeza feita na Regueira do Jogo, apenas à entrada da mesma, continuando com um monte de terra que com as chuvas poderá originar enchentes pois quando a água descer pela Regueira do Palácio vinda da Serra vai encontrar ali aquela terra originando problemas. Falou nos buracos que estão na Rua Duque III logo à entrada. A mesma referiu também que a iluminação de Natal feita em Alverca é muito pouca e triste. Perguntou também qual a possibilidade de colocar uma passagem para peões junto à antiga Portis, dado que tem havido queixas nesse sentido. Terminou a sua intervenção falando nos buracos existentes junto ao recreio do Centro Social devido a uma colocação de lâmpadas, advertindo para possíveis acidentes.

A Sra. Presidente pediu ao público que quisesse participar que se inscrevesse.

O Eleito José Chumbo da Bancada do PS teve a palavra, que mencionou que existem muitos parques infantis estragados, no entanto temos assistido á recuperação de alguns deles e nesse sentido gostaria de saber se existe algum plano de recuperação e se sim, quais os previstos para a recuperação.

Teve a palavra o Eleito Vítor Torres, que voltou a referir o que as bancadas todas admitiram referente à falta de limpeza nas ruas, nomeadamente na Malvarosa, bem como o lixo acumulado nas ilhas ecológicas. Frisou que os vidros partidos que se encontravam no passeio da Malvarosa, à três meses, apenas a semana passada foram removidos. Referiu também a falta da lavagem dos contentores, que existe um atraso de seis meses perante as etiquetas presentes nos mesmos. Falou de seguida no Robotário que se encontra inativo, qual é a proposta para o mesmo. Terminou falando de uma árvore de grande porte existente na Malvarosa, na Rua encostada à Estrada Nacional Nº 10, na rua do restaurante Cantinho Da Adanaia, na curva que fica perpendicular ao Jumbo encontra-se na eminência de cair.

O Eleito Amândio dos Reis Delfino do Bloco de Esquerda, passou à leitura da Moção designada “Reestruturação da Mobilidade da Zona da Estação, Escolas e Centro de Formação”, que foi no retirada, após a leitura.

A Sra. Presidente deu a palavra ao público, iniciando com o Sr. António Jorge de Jesus Caetano, que depois de cumprimentar todos os presentes, começou por reiterar tudo o que foi dito pela Bancada da CDU referente à moção lida dos transportes coletivos, pois desde que deixaram de circular no antigo trajeto, são muitos os alunos que deixaram de poder ir almoçar a casa, provocando assim, mais um encargo financeiro pesado, para quem já paga os passes tão caros. Afirmou ainda que fez uma queixa para a Rodoviária de Lisboa, em que a mesma imputou a responsabilidade para a Câmara Municipal.

Falou de seguida no túnel existente nas traseiras da Rua João Tarré Ribeiro, que tem espaço suficiente para a circulação de dois carros em sentidos opostos, quando não há carros estacionados, o que nunca se verifica. Já foram colocados pinos e os mesmos foram arrancados; talvez a colocação de uns pinos de ferro agarrados ao chão ou lancis de pedra, pudessem ser a solução. Alertou para o facto desta situação ser de extrema importância, pois se houver algum incêndio, o mesmo afirma, que nenhum carro dos bombeiros ali consegue passar. À semelhança do que já aconteceu no passado em que os esgotos encheram e o Limpa-Fossas do SMAS não conseguiu passar no túnel por o mesmo se encontrar com carros estacionados. Falou ainda do novo estacionamento ao pé da estação da CP, que com a queda das primeiras chuvas se verificou que não faz o escoamento de águas como deveria, dado que o mesmo se transformou numa autêntica piscina, obrigando as pessoas que lá tinham o carro estacionado a descalçarem-se para entrarem para os carros. Falou também do parque infantil existente atrás do restaurante Brasinha, no Bom Sucesso, dado que o mesmo está em muito mau estado de degradação e cheio de lixo. Qual o plano para aquele espaço? É para desativar ou requalificar? Terminou a sua intervenção parabelizando a Junta de Freguesia pela Ilha Ecológica colocada em Arcena.

Seguiu-se o Sr. Carlos António de Almeida Santos, que começou por dizer que é a primeira vez que vem a uma Assembleia, não por desinteresse, mas sim por falta de conhecimento das mesmas. Diz que nunca teve conhecimento das datas de realização das mesmas. No site, diz que apenas se encontra informação sobre as Assembleias realizadas e não sobre as que se irão realizar. Bem como na vitrina exterior da Junta de Freguesia de Alverca também não encontrou qualquer tipo de informação sobre a data da Assembleia. Falou de seguida sobre o trânsito na zona da Panasqueira, onde afirma não existir qualquer sinalização para o efeito. Sendo o mesmo feito apenas com as leis da prioridade, bem como, pelo bom senso. Provocando muitos constrangimentos, principalmente entre as 7:00h e as 9:00h, bem como depois entre as 17:00h e as 19:00 dada a movimentação necessária causada pela creche ali existente. Perguntou em seguida se não existe outra maneira de controlar as ervas daninhas, pois pelo que tem visto, continua-se a usar herbicidas nocivos, numa altura em que se fala tanto dos cuidados a ter com o ambiente, seria uma questão a ponderar. Terminou falando sobre o último troço ribeirinho construído em Alverca, que apesar de dizer respeito a Câmara, a Junta deverá também ter a sua responsabilidade, troço esse que vai desde a ETAR até ao Rio da Verdelha. O mesmo já deverá estar concluído, dado que não existem máquinas, nem pessoas a trabalhar. Por esse motivo, aconselhou o Executivo a fazer uma visita, para verem o estado do mesmo depois de um dia de chuva.

Teve a palavra o Sr. Vítor Hugo Nunes Marques, que começou por lembrar o Sr. Presidente que em 2008, na última Assembleia em que esteve presente, informou o mesmo da situação da Rua 9 de Agosto. A mesma estaria para ser alcatroada, no entanto não teria sido fresada, situação que o Sr. Presidente negou. Logo a questão seguiu, se a mesma tinha sido fresada qual o motivo para as tampas do esgoto terem sido levantadas de 8 a 10 cm? Não sabendo o Sr. Presidente explicar, o mesmo prosseguiu dizendo que tem tido inundações constantes em casa sempre que chove. Toda a gente fala do lixo nas ruas e dos passeios mal feitos. No entanto, a Rua 9 de Agosto tem uns passeios de quando foi feito o loteamento da Quinta da Azinheira, os moradores pagaram à Câmara para fazerem os esgotos, os passeios e a estrada. Só que houve alguém na Câmara que levou a calçada e os mesmos até à data de hoje continuam por completar. Situação essa mencionada também em 2008. Continuou, afirmando que não existe escoamento das

sarjetas, inclusivé fez um vídeo onde mostra a água a entrar dentro de casa e da garagem, onde da última vez tive prejuízos avultados dado os danos provocados em material lá guardado. Pediu portanto ao Sr. Presidente para colocarem novos sumidoures, dado que desde o início da Rua até à Santa Casa da Misericórdia apenas existe um. E por infelicidade, quando andaram a alcatroar a estrada a Constradas foi alertada para o facto de a estrada se encontrar inclinada. A mesma no entanto respondeu que a maquina tinha um nível e era impossível existir desnível na mesma. O que se vem a verificar é que realmente a estrada está inclinada e sempre que chove, vem tudo para ao mesmo sitio. Pediu em seguida para num dia de chuva, alguém da Junta de Freguesia se dirigir á porta da sua casa e constatar tudo o que relatou. Outra das situações foi o facto de ter alertado a Câmara para a lombra existente á frente da Misericórdia, pois aquilo não é escoamento para ninguém, quando a água ali chega, forma uma barreira e volta para trás, por consequência, lá volta o Sr. a ter cheias em casa, pela falta de sarjetas. Por consequência de terem subido o nível da estrada, os passeios têm apenas uma diferença de 2 cm de altura, e quando chove, a água galga os passeios novamente e torna a haver inundações. Falou ainda que há dois meses informou o Sr. Presidente que existia, no início da rua, um sinal de sentido único, mas que o mesmo foi retirado de lá, bem como o de limite de velocidade que se encontra vandalizado, o que tem causado muitos constrangimentos dado que, há pouco tempo o mesmo quase foi atropelado ao tirar a mãe do carro por um carro, em excesso de velocidade. Pediu então a colocação de um novo sinal ou agentes da autoridade de uma forma preventiva ou até mesmo a colocação de uma lombra como as que se verificam na Rua da Misericórdia 2, em que existem quatro. Na Rua 9 de Agosto a que existia no início da mesma, foi retirada, devido a queixas de uma moradora que alegadamente a casa abanaria com a passagem de carros.

O Sr. Presidente que depois de cumprimentar todos os presentes começou por responder ao Sr. António Jorge de Jesus Caetano, dizendo que não temos o problema das carreiras com uma, mas sim com duas, a 345 e a 320 o que tem preocupado bastante a Junta de Freguesia e nesse sentido, informou que se irá realizar uma reunião esta sexta-Feira com a Rodoviária de Lisboa e a Câmara Municipal, para se resolver esta situação. O caminho foi feito e como tal esperaríamos que continuassem a passar nos mesmos sitios, no entanto a Câmara aconselhou que só poderiam passar Mini-Bus por causa das chuvas e apenas em Março, Abril, já com o terreno todo consolidado, voltaria a circulação dos Autocarros maiores. No entanto nós sabemos que a 345 não dá para Mini-Bus, pelo menos nos horários a partir das 17:30h. É necessário encontrar uma solução, como tal, pensamos que na sexta-feira se consiga encontrar uma solução, pois o mesmo assunto foi hoje mencionado na reunião da Câmara Municipal. Mesmo que não voltem as duas, uma solução para as horas de ponta terá de ser encontrada. Relativamente à Rua João Tarré Ribeiro, o Presidente reconhece o problema e terá de se ver se é pinos, quais os mais apropriados, se sinalização ou pintar o chão. Terá de se ver a melhor solução. Referente à Ilha Ecológica e aos referidos "Monos", é um problema muito grave que se tem verificado, na curva do final da Rua João Tarré Ribeiro, que ao que parece poderá ali existir algum carpinteiro, que deixará o lixo daí proveniente, pois há ali sempre muita mobília. Quanto à recolha, a Câmara teve alguns meses sem empresa para fazer a recolha dos mesmos, sendo esse trabalho feito pela Câmara. Todavia, já existe novamente uma empresa e a recolha será agora feita com a regularidade normal. No entanto, quando existe alguma situação que tenhamos conhecimento, ligamos logo para a linha verde e pedimos para que venham fazer a recolha dos mesmos. Só em

Alverca
8-

Alverca a recolha chegou às 27 toneladas num sábado apenas. Quanto ao parque de estacionamento atrás das escolas de apoio à CP, efetivamente criou umas bolsas de água, em que foi logo feita uma reclamação para a Câmara e a mesma respondeu com uma carta com três páginas, onde explica muita coisa, mas não o essencial. Já recebemos no entanto algumas mensagens a dizer que nos tínhamos esquecido dos sumidoures, no entanto, não é esse o caso, dado que o pavimento é feito em Pavê e tem aberturas para a passagem de água. No entanto, não se deixou assentar bem, dado que o mesmo depois de ser acabado foi imediatamente aberto ao público. Logo terá de ser resolvido até à Primavera. Se calhar levantar aquelas lajetas e colocar umas novas, pois a ideia foi boa, dado que se conseguiu limpar a rotunda que estava sempre cheia de carros estacionados. O Parque da Rua da Esperança, foi desativado, sendo a intenção criar um espaço de lazer, pois a cem metros temos o jardim central com um parque infantil, que vai ser reforçado com mais alguns brinquedos em 2016, pela Câmara Municipal. Já em relação aos outros parques, lembrar que estamos a fazer um grande esforço, que ultrapassa muito para além das nossas competências, mas estamos a fazer grandes investimentos. Nomeadamente o Parque das Faias que já abriu ao público e teve um investimento superior a 20.000,00€, feito com fundos próprios da Junta de Freguesia.

Ao Sr. Carlos António Santos, começou por indicar que relativamente ao assunto da divulgação das Assembleias, a Presidente da mesma é que poderá responder, já relativamente ao site poderá esclarecer o Vogal João Pedro Baião, que é quem o dirige. Relativamente à falta de sinalização na Panasqueira, o Sr. Presidente afirma não ter a ideia, de que a mesma não tenha sinais, poderá haver falta, agora que sejam inexistentes, no entanto irá ser feita uma visita em conjunto com o Sr. Carlos ao local para se ver a situação. Quanto à questão dos herbicidas, efetivamente têm sido utilizados para a eliminação das ervas daninhas, no entanto os mesmos são certificados e aplicados por pessoas devidamente certificadas. Bem como é comunicado à população, os locais e produtos utilizados, através da colocação de flyer `s nos postes adjacentes. No entanto a certificação garante que o mesmo não faz mal ao ser humano, nem aos animais. Por último, informou que o trilho ribeirinho foi feito agora, sendo uma melhoria ao que existia, o que foi bastante difícil e ainda não estão bem definidas, dado que os donos do terreno são um fundo de investimentos ligado ao Novo Banco. Depois de um grande esforço foi possível a criação deste trilho, com muitas exigências, sendo no entanto uma obra provisória. Colocou-se uns pinos de madeira, bem como um trilho para as bicicletas e até o trânsito foi cortado. Vamos agora ver como correm as coisas, tentando manter o trilho enquanto as negociações com o fundo de investimentos decorrem. Terminou respondendo ao Sr. Vítor Hugo, relativamente à Rua 9 de Agosto que tem muitos passeios, apenas não tem passeios onde há lotes para construir e onde os proprietários depois dos lotes construídos não fizeram os passeios. Vai no entanto informar novamente a Câmara do facto do Sr. dizer que pagou os passeios e os mesmos não foram feitos, sendo posteriormente enviada ao Sr. Vítor a resposta dada pela mesma. Referente ao sinal, vai ser vista essa situação. Já no que diz respeito às lombas, não são quatro, mas sim duas que foram colocadas à pouco tempo junto ao lar de idosos que vai abrir. Quanto à lomba retirada, a remoção foi necessária dado que estava a causar fissuras numa habitação, o que nós compreendemos, pois foi o que aconteceu na Junta, em que tivemos, depois, que proceder à remoção da lomba, pois a trepidação causada com a passagem dos carros causa essas fissuras. Podemos no entanto ver a possibilidade da colocação de uma, onde não haja construção. Quanto aos sumidoures não sabemos quantos lá estão, no entanto no caminho que o Sr. Menciona, que leva muito tempo, deve-se ao facto do mesmo apenas ser feito com fundos da Junta, o que

tem que ser por fases. Relativamente ao comentário feito sobre a PSP, o Sr. Presidente vai perguntar a situação à Comissão e informar quem o disse. Tomou de seguida a palavra o Vogal João Pedro, que depois de cumprimentar todos os presentes explicou ao Sr. Carlos que assim que os documentos para a publicação chegam à Junta, são colocados no site, assim como todas as convocatórias, podendo consultar na Home Page, na parte das notícias. Basta clicar que aparecem logo as convocatórias da Assembleia de Freguesia, bem como recentemente foi criada uma aplicação de agenda, onde será colocada toda a informação de eventos na Freguesia, em que hoje está com uma cor em destaque para assinalar esta Assembleia. A outra forma é de aceder ao menu da Assembleia de Freguesia, na opção das Atas em Minuta e Atas Integrais aprovadas na Assembleia, da mesma forma que todas as Moções aqui apresentadas, são colocadas para que a população veja porque bancadas foram apresentadas e o resultado da votação das mesmas. Pensamos assim que, relativamente a esta parte, estamos bem estruturados. Tomou a palavra a Presidente Carlota de Pina, para informar que a antecedência mínima para a divulgação das Assembleias é de cinco dias úteis. No entanto, por norma, tentamos divulgar com uma maior antecedência, fazendo também a distribuição de 300 a 400 editais, dividido por Alverca e Sobralinho, tentando assim chegar a todo o lado. Existe também a página do Facebook, podendo, no entanto, arranjar-se mais formas de chegar junto da zona referida.

A Sra. Presidente agradeceu a intervenção do público e passou à votação da Moção A, apresentada pela Bancada da CDU “ Circulação de Transportes Públicos Coletivos de Passageiros na Via Entre a Escola Secundária Gago Coutinho e o Centro de Formação Profissional” que foi aprovada por unanimidade. Passou de seguida à votação da Moção B, apresentada pelo BE “ Reestruturação da Mobilidade na Zona da Estação, Escolas e Centro de Formação. Depois de falarem as várias bancadas, dando a sua indicação de Voto, a mesma acabou por ser retirada por parte do BE dado que o assunto em causa foi entregue à Comissão de Trânsito que esteve reunida há três semanas e, onde nenhum Eleito do BE esteve presente.

A Sra. Presidente deu a palavra ao Sr. Presidente para que respondesse às Bancadas.

O Sr. Presidente começou por agradecer à Bancada do PS pela congratulação, e esclarecer que no assunto que diz respeito à requalificação dos parques infantis, se começou pelo das Faias por ser o que mais necessitava de intervenção, dada a degradação. Foi todo feito de raiz, bem como a recuperação da Praça e o acesso à Rua das Faias. Realizou-se também a recuperação de todos os equipamentos do parque infantil de Arcena, num investimento superior a 9.000,00€, mais a rede que era necessária, que rondou os 3.000,00€, havendo também a intenção de agora, no início do ano se fazer a recuperação do piso. Começamos agora esta semana também a remoção de alguns materiais do parque infantil da Rua da República, pois é importante que reabra rapidamente com todas as condições. Foi também aprovada em reunião de Câmara a construção de um parque entre a Rua da Aviação e a Rua da Juventude. Seguidamente trabalharemos no parque infantil da Quinta do Forno, bem como no parque infantil da Rua Fernando Pessoa na Chasa. Em resposta ao Eleito David Costa, disse que os SMAS já fizeram uma primeira avaliação, estando o assunto entregue à fiscalização dos SMAS, bem como à Câmara Municipal. Quanto à Rua Bento Gonçalves, não só esta é inclinada, mas por todo o Bom Sucesso existem rampas acentuadas. É no entanto uma situação a ver, dado que foram feitas umas grandes reparações nos passeios e rampas do Bom Sucesso, pelo facto dos carros estacionarem

em cima dos mesmos, danificando mais depressa, podendo passar pela substituição da calçada, a colocação de um corrimão ou pilaretes. A recolha do lixo na escadaria de acesso ao Centro Social do Bom Sucesso, não pertence à Junta, no entanto, será comunicado a quem faz a gestão do mesmo. Quanto à rotunda na Nacional 116, mais conhecida pela estrada de Bucelas com a Alves Redol, está prevista pela Infra-Estruturas de Portugal, bem como outra para o Brejo, junto ao Poli-Desportivo. Na Rua da Indústria com a Vilar Queirós iremos colocar a questão à Câmara para saber a sua viabilidade. Ao Eleito David Costa disse que as folhas não são lixo, até porque a Cidade tem postais bem bonitos com as folhas caídas no chão. Não se consegue limpar todas, pois acaba-se de limpar e caem mais, o que é próprio do Outono. No entanto nós também não conseguimos fazer limpeza diária, as limpezas são feitas sempre de dois em dois dias. Quanto à Malvarosa, a limpeza não é da competência da Junta, no entanto, será feita uma exposição à entidade competente. Depois, como já se referiu anteriormente, em relação aos parques infantis está a ser feito um grande investimento, apesar do acordo com a Câmara ser apenas de manutenção dos mesmos. A degradação era tal que estamos a proceder à remodelação dos mesmos. Quanto à escola Gago Coutinho, a mesma já deveria estar pronta, dado que é uma obra tão necessária e urgente, que tanto transtorno tem causado a todos. No entanto, o anterior Governo tinha um compromisso com a empresa Parque Escolar em que as obras começariam no início de 2016. As calçadas do Bom Sucesso têm vindo a ser reparadas, mas o seu estado de degradação é tão grande que tudo tem de ser feito de novo, como foi na Rua Sabino Faria, projecto em que estamos a trabalhar mas, enquanto não se resolver a falta de estacionamento no Bom Sucesso as calçadas serão sempre degradadas com o estacionamento dos carros; estamos no entanto a fazer um esforço para a resolução destes problemas. Respondeu em seguida à Eleita Quitéria Meireles que não existe falta de limpeza no Sobralinho por os trabalhadores terem vindo para Alverca, mas sim porque se aposentaram e ainda não houve autorização para contratar mais pessoas, no entanto foi agora aberto um concurso para a contratação de três pessoas, em que duas são para Alverca e uma para o Sobralinho. Por vezes pegamos numa equipa para ir até ao Sobralinho reforçar a limpeza. Sobre a iluminação de Natal nós tínhamos uns presépios para colocar, no entanto os mesmos ficaram no Sobralinho para serem montados lá, o que acabou por não acontecer e estamos a ver a possibilidade de os trazer de volta. Foi colocado o “BOAS FESTAS” à entrada da Cidade, bem como iluminação na Torre. Quanto à passadeira, é muito difícil, pois não é da competência da Junta dado que é uma Estrada Nacional. O Sr. Presidente aproveitou ainda para responder à questão de se colocar leds na passadeira em frente aos Bombeiros. Há uns tempos atrás já se tentou essa opção e a Estradas de Portugal não autorizaram, dado que diziam não estar no seu regulamento a colocação deste equipamento. Vamos no entanto enviar a proposta da passadeira para apreciação. Relativamente aos outros assuntos será o Sr. José Manuel Peixeiro depois a responder. Continuou respondendo ao Eleito Vítor Torres, que em relação à Malvarosa, como não pertence à Junta de Freguesia, não tem uma grande atuação na mesma, no entanto, sempre que exista algum problema, a Junta pode receber essa informação e reportá-la automaticamente a quem de direito. Quanto ao Robotário a informação que temos neste momento é que o mesmo vai ser retirado na sexta-feira e colocado na Escola Secundária Gago Coutinho. A árvore de grande porte vai ser comunicado a quem toma conta dos espaços verdes da Malvarosa. Ao Eleito Adão Conde sobre as Assembleias de Voto, temos conhecimento do problema e vamos resolvê-lo, bem como colocar mais uma mesa de voto no Sobralinho. No Bom Sucesso também estamos a ver a possibilidade de lá colocar algumas mesas. Quanto às Moradias da OGMA, encontram-se fechadas e a degradar-se, e que poderiam, quem sabe, integrar

o projeto 2020 da Câmara Municipal e construir ali uma biblioteca. Sobre a situação dos Mercados falará o Vogal João Pedro Baião. Já quanto aos Parques Infantis poderemos mandar a relação dos que estão sobre a alçada da Junta e os que não estão. Aguardamos no entanto uma nova avaliação por parte da Câmara para saber o real estado dos parques que ainda não sofreram qualquer intervenção. Continuou dizendo ao Eleito Amândio, que a limpeza efetuada no terreno do Futebol Clube de Alverca foi feita pelo mesmo, pois está para ser dado o seguimento à obra do Centro de Estágios. No entanto a limpeza perto das vivendas é para ser feita pelo SMAS pois existe ali uma bacia de retenção de águas. Será no entanto comunicado a situação aos SMAS. A recolha de monos, como já foi dito anteriormente tem tido uma grande demora mas já está resolvido e normalizado. Quanto à passadeira do CEBI, teremos de ver quais as possibilidades ali existentes e tentar melhorar. O transporte entre as escolas esperamos que fique resolvido sexta-feira e possa ser normalizado. Relativamente às obras em Alverca o Sr. Presidente indicou algumas que foram efetuadas, nomeadamente o caminho entre escolas, o parque de estacionamento atrás da escola Pedro Jacques Magalhães, o parque de estacionamento que está a ser construído junto ao Pavilhão Municipal, o parque de estacionamento no Parque do Silvino, a Escola do Sobralinho, o arranjo entre a Igreja do Divino Espírito Santo e a Rua do Paço, a colocação do marcador electrónico no Pavilhão do Sobralinho, bem como os SMAS que têm feito uns grandes melhoramentos em vários pontos. Informou ainda ao Eleito Adão Conde que tinha colocado a questão do Ginásio, que o mesmo continua projetado, apesar de não ser tão grande como o de Vila Franca, pois o espaço não o permite, mas existe de facto um projeto. Teve a palavra então o Sr. José Manuel Peixeiro que depois de cumprimentar os presentes começou por responder à Eleita Quitéria Meireles que relativamente às várias ribeiras existentes no Sobralinho, no âmbito das últimas chuvadas que houve, o comportamento das ribeiras foi o correto, não havendo problemas, no entanto, não invalida que se faça uma vistoria, para ver o ponto de situação. Já em relação aos buracos da Rua Duque Terceira, sabemos da situação existente, no entanto há um conflito de responsabilidades entre os SMAS e a EPAL. Já se falou varias vezes com o vereador António Oliveira dos SMAS e a informação dada é de que existe um contencioso para resolver a situação. Vamos no entanto voltar a reforçar esta reclamação proveniente mais uma vez desta Assembleia. Já quanto á passagem pedonal do Centro Social para o Desenvolvimento do Sobralinho não é da responsabilidade da Junta, mas sim do Centro Social, vamos no entanto reforçar a reclamação junto do mesmo, para a resolução do problema. Teve em seguida a palavra o Vogal João Pedro que em resposta ao Eleito Adão Conde disse que o Mercado de Alverca tem sofrido vários investimentos ao longo destes últimos anos, tanto por parte da Junta como da Câmara Municipal. A loja que mencionou ainda tem o concurso a decorrer e é por parte da Junta de Freguesia que se tem mostrado interessada no melhoramento do mesmo, pois ainda este ano melhorou toda a parte da peixaria, como a construção de uma nova loja virada para o exterior. Ainda esta semana na parte central do mercado foi feita uma reestruturação da iluminação e a aquisição de prateleiras para a parte central, servindo para todos os vendedores e também a segunda fase de aplicação dos toldos. Todos estes investimentos e mais algumas obras que se foram realizando ao longo do ano foram de autoria da Junta de Freguesia e esta tem sido a principal estratégia que a mesma tem adotado no mercado, investindo e melhorando as atuais condições aos seus vendedores. Temos ainda outros objetivos para o ano de 2016, nomeadamente a criação de uma nova imagem com vista a atrair mais clientes para o Mercado. Tem sido este o projeto para os mercados e feiras. O Presidente deu por concluídas as respostas às Bancadas.

A Sra. Presidente agradeceu e entrou no período da ordem do dia:
Ponto 1 – Tomada de Posse de um Elemento para a Assembleia.
Posse essa que já foi efetuada logo no início da Sessão.

A Sra. Presidente passou ao ponto nº 2: Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia – Apreciação.

O Sr. Presidente disse que a documentação foi entregue e colocou-se à disposição para qualquer questão bem como o Sr. Tesoureiro.

A Sra. Presidente perguntou se alguém queria intervir em relação ao ponto nº 2. Não havendo passou ao ponto nº 3: Tabela de Taxas para 2016 – Conhecimento.

Teve a palavra o Sr. Presidente, que informou que trouxe este tema por ser obrigatório por lei, mas como poderão ver as mesmas não sofreram qualquer alteração e mantêm-se iguais ao ano de 2015.

A Sra. Presidente perguntou se alguém queria intervir em relação ao ponto nº 3. Não havendo passou ao ponto nº 4: Orçamento de Receita, Despesa, PPA e PPI para 2016 - Aprovação.

Teve a palavra o Sr. Presidente, começou pela leitura do documento que depois de cumprimentar os presentes passou a citar. Os documentos previsionais da Freguesia para o ano Civil e Financeiro de 2016, que ora apresentamos, e cuja a aprovação integra na íntegra a ordem do dia na Assembleia que hoje realizamos. Foram elaborados numa altura de total incerteza e desconhecimento do Orçamento de Estado para 2016. Este é um documento realista, objectivo e rigoroso, que se traduz na continuidade de uma gestão sólida, equilibrada e transparente das contas. Pretendemos que a freguesia continue a ter as contas em dia e a respeitar os prazos legais de pagamento. Na análise das receitas importa referir que, pelo segundo ano consecutivo, não se regista qualquer aumento nas taxas a aplicar à Freguesia. Há a dificuldade e incerteza nas receitas da publicidade comercial, devido à aplicação do licenciamento zero e a falta de competência legal na área da fiscalização. Nas rubricas da despesa há a registar um aumento de encargos com o pessoal, e que são referentes ao posicionamento remuneratório previsto na lei dos trabalhadores e a previsão dos concursos que vamos abrir em 2016. Nestes documentos agora em apreciação, assume-se particular importância às questões da limpeza urbana, da mobilidade, manutenção dos espaços verdes, com aposta da construção e requalificação de caminhos pedonais e calçadas, na renovação de mobiliário urbano e criação de novas bolsas de estacionamento, na recuperação do património da Freguesia, bem como a requalificação dos varredores de Alverca, A - Dos – Potes e À – Dos – Melros e uma aposta clara na recuperação dos Parques Infantis da Freguesia. A continuação de apoio ao movimento associativo da união, com a atribuição de apoios e subsídios em valores idênticos aos de 2015, a continuação dos protocolos na área da formação cultural e desportiva, o apoio às tradicionais festas de São Pedro e do Divino Espírito Santo, a continuação das ajudas da Rede Social, do Maio Cultural, do Cultura Alverca, da Amostra do Arroz Doce e Artesanato, das comemorações do Dia da Cidade de Alverca e do Dia da Elevação do Sobralinho e das parcerias para manter o Grande Premio do Ciclismo, bem como a prova de Atletismo da Cidade de Alverca e a reativação das Marchas Populares de São Pedro. De referir que este documento foi remetido a todas as Forças Políticas com

assento na Assembleia de Freguesia, no entanto, de todas as Forças Políticas, só a Coligação Novo Rumo participou e assumiu de forma clara e responsável essa participação, contribuindo para o enriquecimento do documento em apreciação, não podendo terminar sem enaltecer os trabalhadores da União de Freguesias que são o suporte da organização e a imagem do trabalho e da dedicação que colocam diariamente ao serviço da população.

O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Tesoureiro.

O Sr. Tesoureiro, depois de cumprimentar os presentes começou por dizer que o Orçamento para o ano de 2016 que o Executivo da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho apresenta nesta Assembleia é um plano Orçamental com elevado rigor contabilístico, cujos documentos foram elaborados de acordo com as necessidades previstas para a Freguesia. São documentos previsionais das receitas e despesas que estarão sujeitos às normais correções e adaptações no decorrer do ano 2016. O total geral apresentado para o ano civil de 2016 é de €1.785.091,00 (um milhão setecentos e oitenta e cinco mil e noventa e um euros) que reflete um aumento de 1,54% em relação ao Orçamento inicial de 2015. Apesar das competências da Junta de Freguesia serem essencialmente de gestão corrente, o presente Orçamento apresenta uma verba para investimentos de 12,52% no valor de €223.530,00 (duzentos e vinte e três mil e quinhentos e trinta euros) que significa que este Executivo também pretende dar atenção às despesas de investimento da Freguesia, conforme se demonstra nos PPI'S anexos. Tomou a palavra o Presidente para informar que vamos continuar com o Orçamento Participativo com uma verba para a Freguesia de Alverca e uma verba para a Freguesia do Sobralinho. Tendo também uma nova iniciativa que é o Festival da Juventude para realizar em 2016.

A Sra. Presidente perguntou se alguém queria intervir em relação ao ponto nº 4.

Teve a palavra o Eleito Carlos Gonçalves que referiu que o total da despesa deste orçamento em relação ao Orçamento transacto já tem um desvio de cerca de 11% na receita, ou seja tanto no PPA como no PPI haverá transição de algumas rubricas. Frisou ainda que este Orçamento não é um projeto consistente, não é coerente nem mobilizador, é uma folha de Excel ou para pagamento de ordenados ou para onde são introduzidos planos projetados ou por realizar que transitam de Orçamentos anteriores. Que este Executivo acha relevante em função da receita realizada, é facto positivo. Louvamos porque cumpre e continua a manter a Freguesia em boa situação financeira, respeitamos a vontade eleitoral da população que se revê neste Orçamento e que se revê na continuação da degradação da Freguesia, mas por esse motivo não podemos votar favoravelmente este Orçamento. Como a população e alguns dos presente já aqui manifestaram e, corrobora aquilo que é a nossa opinião, a Freguesia tem degradado alguns dos serviços prestados. Nomeadamente na limpeza, manutenção de calçadas, entre outro, serviços. Segundo, não é consistente no ponto de haver alguma iniciativa ou alguma rubrica que irá transformar ou estruturar no facto de projetar Alverca para aquilo que a mesma merece. A maior Cidade do Concelho, aquela que já foi a Cidade onde estiveram as maiores empresas nacionais não está a crescer, apesar de estarmos bem colocados geograficamente. O que não tem havido é investimento principalmente da Câmara Municipal na área desta Freguesia. Não se compreende que Alverca não cresceu, não se moderniza, não se projeta para o futuro. Por outro lado, gostaria do esclarecimento quanto a alguns valores mencionados, nomeadamente nas comunicações

€25.011,00 (vinte cinco mil e onze euros), em vigilância e segurança €22.300,00 (vinte e dois mil e trezentos euros), outros trabalhos especializados €15.800,00 (quinze mil e oitocentos euros), assistência técnica €19.500,00 (dezanove mil e quinhentos euros) é que tudo junto comporta 26% do total do montante destinado a serviços. Sendo assim importante saber em que é que este montante está a ser aplicado.

Teve a palavra o Eleito Rui Moreira, que depois de cumprimentar os presentes, informou que o Partido Socialista, em relação ao Orçamento apresentado, vem congratular o Executivo pela apresentação do mesmo. Numa altura em que o rigor, a eficiência e a transparência são exigências cada vez mais em voga, um orçamento que cresce de um ano para o outro, num contexto tão difícil como a atual situação, é um feito. Um Orçamento onde as despesas fixas são superiores aos encargos fixos, mostra prudência na gestão, onde o pagamento até trinta dias aos fornecedores mostra o respeito por quem trabalha com a Junta de Freguesia. Esta é uma gestão que para o PS não tem dúvidas, é uma gestão que não apresenta dívidas, é transparente e responsável com o dinheiro que é de todos nós. É uma gestão que faz obra, promove atividades, faz funcionar as forças vivas e as coletividades da Freguesia e que é, acima de tudo, sustentável. Tem sido apanágio dos Executivos da Junta apoiados pelo PS terem este tipo de comportamento que muito nos orgulha e continuaremos a tê-lo, tentando sempre merecer a confiança dos eleitores desta freguesia.

Em resposta o Sr. Presidente esclareceu que o valor apresentado para o serviço de vigilância diz respeito à vigilância do Mercado Semanal, que é feita por uma empresa, bem como todos os trabalhos efetuados em que seja necessário a presença de um agente da PSP. Quanto às telecomunicações o valor diz respeito a uma sede, duas delegações, um pavilhão, um GIP, um CLAI, um Viveiro, em grosso modo são estas as nossas áreas de telecomunicações. Já na assistência técnica consiste em todos os contratos que temos, quer a nível de fotocopiadoras, contratos dos carros, o maior de todos que é a Fresoft, pessoal informático e a assistência técnica ao relógio de ponto nos vários locais existentes.

Teve a palavra o Eleito Adão Conde para informar que a Coligação Novo Rumo tem uma declaração de voto escrita, declaração que foi lida a pedido da Bancada da CDU e que se encontra em anexo.

A Sra. Presidente passou à votação do ponto nº 4 que foi Aprovado por maioria com sete abstenções do Bloco de Esquerda e da CDU, passando de seguida ao ponto nº 5: Mapa de Pessoal para 2016 – Aprovação

O Sr. Presidente explicou que este mapa tem o mesmo número que o mapa anterior, e que houve só a mudança de alguns modelos para se poder dar início ao processo de abertura de concursos para as três pessoas que queremos contratar no início do próximo ano. Temos ainda quinze vagas no quadro mas o posicionamento que estava feito no anterior, não nos permitia abrir concurso para regime de contratação a tempo indeterminado.

Teve a palavra o Eleito Carlos Gonçalves que começou por mencionar uma frase dita pelo Eleito Adão Conde que foi “Alverca continua parada no tempo”, para dizer que concorda com esta afirmação. No entanto Alverca de vez em quando, acorda e este mapa de pessoal dá razão à CDU naquilo que sempre defendeu. Que era a abertura de

lugares vagos para a contratação de trabalhadores efetivos ao serviço da Freguesia, isto porque não tem sido opção deste Executivo, mas existe um conjunto de serviços que tem sido terciarizado, o que tem custos e a maior parte deles tem uma prestação muito baixa. Deu em seguida o exemplo das Faias em que o serviço de limpeza é prestado por uma empresa e o serviço é deficitário e, àquele jardim, se não for acompanhado, vai acontecer o mesmo que já aconteceu no passado. Isto não pode acontecer, pois é dinheiro público que se está a gastar. No entanto, se esse trabalho fosse prestado por funcionários da autarquia, isso não aconteceria. Não vemos investimento em maquinaria de varredura para manter as ruas limpas, entre outras faltas de investimento.

O Sr. Presidente explicou ao Eleito Carlos Gonçalves que às vezes tem de se ter noção da realidade. Nós sempre tivemos lugares vagos no quadro de mapa de pessoal, não podíamos era contratar. Houve uma fase em que o Governo não nos deixava, aliás, nós tivemos de reduzir 2% ao ano nos nossos quadros. Quando tivemos esta União de Freguesias, o Governo deixou faze-la dada a nossa "folga" financeira hora a contratação de algumas pessoas. Agora quando diz que não existe investimento em máquinas é porque não acompanha bem o trabalho, pois só este ano compramos uma camioneta nova, dois corta-relvas e, para se ter alguma noção em 2005, quando iniciamos funções, tínhamos 10.396 metros quadrados de espaços verdes entregues a empresas exteriores, neste momento temos apenas 8.817 metros quadrados, o que é uma redução significativa. Indicou ainda ser uma pena não poder ter aproveitado algumas pessoas que entraram pelo Centro de Emprego, dada a competência e empenho das mesmas.

A Sra. Presidente passou à votação do ponto nº 5 que foi Aprovado por maioria com sete abstenções do Bloco de Esquerda e da CDU.

Passou de seguida ao ponto nº 6: Procedimento Concursal Comum, Para a Constituição de Relação Jurídica de Emprego Público, Por Tempo Indeterminado - Aprovação

Teve a palavra o Presidente que disse já ter mencionado tudo sobre este assunto anteriormente, pois trata-se da abertura de três concursos para dois assistentes operacionais para a área de higiene urbana e um de calceteiro, que muita falta fazem.

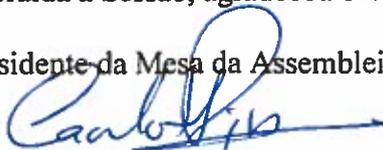
A Sra. Presidente passou à votação do ponto nº 6 que foi Aprovado por Unanimidade.

Teve a palavra o Presidente para desejar umas Boas Festas e um Feliz Ano Novo.

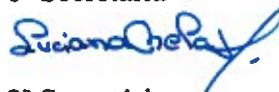
A 1ª Secretária Luciana Nelas leu a ata minuta que foi aprovada por unanimidade

A Sra. Presidente deu por concluída a Sessão, agradeceu e despediu-se.

Presidente da Mesa da Assembleia



1ª Secretária



2ª Secretária

